

CARTAS DE JOSÉ DA CUNHA BROCHADO
AO CONDE DE VIANA, D. JOSÉ DE MENESES

(1705-1710)

(Cont. do n.º 10, pág. 476)

CII

Ex.^{mo} Sñr. Recebo com demonstraçoens do meu resp.^{to} a carta de 12 de Agosto, q̃ V. Ex.^a me fez honra de escrever e passando este resp.^{to} p.^a o coração sinto com iguais demonstraçoens a nova queixa, q̃ V. Ex.^a padece, q̃ ainda q̃ hé achaque ordinario, e do tempo, vem sempre acompanhado de mil incomodid.^{es}, q̃ affligem, e quebraõ as partes capitaes do corpo humano. Estas são as funestas equipagens do pecado original, de q̃ Lx.^a está bastantem.^{te} povoada, e nella não ha mais q̃ enterros e funeraes. Não sei se ouvi, q̃ El Rey N. S.^r entrava brevem.^{te} a tomar banhos, remedio hé este, q̃ o pode livrar das gr.^{des} quenturas, q̃ as purgas, e outros ingredientes, lhe introduziraõ nas entranhas. Nesta noticia sigo a voz publica. Smg.^e teve hũ destes dias a consolaçam de ver passar pello terreiro do Paço a procissam do tranzito da S.^{ra}, q̃ de S. Roque em obzequio da Corte veyo fazer este novo gyro. Estas procissoens, q̃ não são dos prim.^{ros} seculos da Igr.^a não devem ser, nem repetidas, nem taõ multiplicadas, porq̃ o costume tem feito, q̃ ou se olhem sem atençam, ou com m.^{ta} indiferença, de q̃ nace q̃ aq.^{le} ajuntam.^{to} cat.^{co} não hé hoje mais q̃ hũ espectáculo profano. Queira D.^s q̃ em castigo destas falças devoçoens não percamos o Rio de Jan.^{ro}, e suas minas, q̃ me dizem q̃ estaõ cheyas de sediçãos, e de rebelioens, tudo merecido da gr.^{de} neglig.^a, com q̃ se trataõ aq.^{las} importantes Collonias.

Ainda estamos na mesma expetaçam de novas de Flandres, e hoje com maior razam, porq̃ corre hũ rumor de q̃ houve hũa batalha, em q̃ os Alliados ficaraõ vitoriosos batendo hũ

destacam.^{to} de 12 mil homens, e fazendo fugir outro de igual n.^o; se assim aconteceo hé provavel, q̃ tornem a tardar o Conde de Tarouca, q̃ p.^a o mandarem agora buscao pretextos inventados, e p.^a o haverem detido não fizerao cazo de fundam.^{tos}, e necessid.^{es} percizas. Assim socede q.^{do} se obra sem metodo, e sem systema. Tambem eu não entendi o q̃ queria dizer D. Luis da Cunha naq.^{la} festa, e alliança dos trez Reys, e supuz q̃ falava na entrevista, q̃ na volta de Veneza, tiveraõ El Rey de Dinamarca (108), El Rey da Prussia (109), e El Rey Augusto (110), os quais poderia ser, q̃ falassem de algũa Liga contra Suecia, q̃ hé inimigo comum daq.^{les} Princepes, porem eu tenho por chimerica aq.^{la} pretendida Alliança, porq̃ El Rey de Dinamarca não tem genio guerreiro, e os seos Estados, e a sua mesma Cap.^{al} estaõ expostos a qualq̃ invazam d'El Rey de Suecia (111), q̃ hé hũ Principe activo, gr.^{de} emprehendedor e q̃ faz a guerra com todos os seos sinco sentidos. El Rey da Prussia tambem está na mesma expoziçam, e tem outras coizas mayores em q̃ cuidar depois da guerra, q̃ são regular a herança do Principe de Orange, e estabelecer outras pretençoens mal seguras em Alemanha, e q̃ parecem evidentes nos elevados discursos da Sua Corte. De El Rey Augusto não fio nada, e creyo tudo, porq̃ como hé testa descoroadada quer perderse com todos, ou q̃ todos se percaõ com elle. Logre V. Ex.^a melhoria no seo achaque e receba os meus resp.^{tos} D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 17 de Agosto de 1709.

(108) Frederico IV, Reinou de 1699 a 1730.

(109) Frederico I, (1657 † 1713), eleitor de Brandeburgo, coroado em 1701 rei da Prussia, cuja constituição o imperador Leopoldo acabara de reconhecer.

(110) Frederico Augusto I (1670 † 1733), eleitor de Saxe. Eleito e coroado rei da Polónia em 1697, Carlos XII da Suecia, forte com as vitórias de Clissov e Fraustadt, impôs no tratado de paz assinado em Alt-Raenstadt (1707) a sua deposição a favor de Estanislau Leczinski. Por isso Brochado lhe chama, algumas linhas adiante, «testa descoroadada». Em 1709, após a batalha de Pultava, ascendeu de novo ao trono polaco, reinando numa cõrte, que, depois da de Luis XIV, passava por ser a mais brilhante da Europa, até 1733.

(111) Carlos XII, (1682 † 1718), cuja actividade bélica é uma quixotesca encarnação de Alexandre, e bastante incomodativa foi para os povos e monarcas do Norte.

CIII

Ex.^{mo} Sñr. Esta Carta de V. Ex.^a de 19 de Agosto enche toda a minha esperança, porq̃ vejo nella, q̃ fica V. Ex.^a livre da ultima queixa, q̃ o molestava, q̃ hé a triste comp.^a, q̃ nunca nos deixa nesta vida melitante; e neste anno tem sido bem abundante a colheita destes males, q̃ são os unicos fructos, q̃ os estrang.^{ros} nos deixaõ lograr, e as unicas manufacturas, q̃ nos deixaõ permanecer. Não devem de estar nesta mesma condiçam as tropas, q̃ fizeraõ o citio de Tournay, porq̃ vigorozam.^{te} atacaraõ esta Praça, e a renderaõ, esperando brevem.^{te}, q̃ a Cidadella tenha a mesma sorte. Depois da reducçam desta Praça se espera algũa empreza gr.^{de}, pella qual se fará ver a El Rey de França o mal q̃ fez e a pouca razam q̃ teve em não aceitar a paz aventajoz, q̃ lhe ofereceo a mizericordia dos Alliados.

Assim o promete F.^{co} de Souza Pacheco, q̃ com estas doces esperanças, ou cantos de Cyrce costuma consolar ou adormecer a nossa dor, e hé tudo o q̃ V. Ex.^a hade achar nos papeis incluzos, q̃ ainda nos deixaõ na duvida de sofrer outra campanha. A nossa se dispoem p.^a o oitono em cazo q̃ a nossa cavalaria convaleça, ou ressuscite, q̃ hũa e outra coiza lhe hé necess.^o Milord Galoay começa a levantar os seos regim.^{tos}, e como os paga bem não tenho duvida q̃ ache cavalos na mesma Cast.^a, de q̃ tiraremos os particulares hũa gr.^{de} carestia de trigo, e de sevada. Em hũa das Gazetas se acha q̃ os Inglezes carregavaõ trigo em Inglaterra com licença p.^a o trazerem a Portugal, e o leuavaõ a vender a França; esta carid.^e hé bem merecida da nossa boa fé. Hũ destes dias foraõ chamados á Secretaria de Estado, em forma de Junta todos os nossos officiaes, q̃ se acharaõ na ultima campanha, e lhes foi preguntado o como socedera aq.^{le} famoso choque, em q̃ Portugal esteve a dois dedos de perderse. Cada hũ fez a sua relaçam a seo modo, e contou a historia a favor do seo procedim.^{to}, de sorte q̃ ficaria El Rey N. S.^r m.^{to} obrigado a cada hũ, e m.^{to} dezobrigado de todos juntos.

Tomara eu saber em q̃ cartapacio velho se achou este exemplo, e q̃ clareza se pode tirar de similhante dilig.^a Parece na verd.^e q̃ de propozito nos desviamos do comum, e do racional, sempre engenhozos em extravagancias ridiculas. Algũas coizas se escreveriaõ a V. Ex.^a no correyo passado, q̃ eu não soube, nem sei ainda, porq̃ só quero saber acertar

no serv.^o de V. Ex.^a a q.^m se consagra todo o meu resp.^{to}, e em q.^m estuda toda a minha contemplaçam. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s &^s Lx.^a 24 de Agosto de 1709.

CIV

Ex.^{mo} Sñr. Tomou V. Ex.^a o trabalho de me escrever esta carta de 26 de Agosto, e não foi esta obra menos meritoria, q̃ V. Ex.^a fez na convalescença do seo ultimo achaque. Hũa outra coiza leva toda a minha atençam, e arrebatada todo o meu resp.^o Tomara eu ter com q̃ discutir a curiozid.^e de V. Ex.^a descrevendo-lhe alguns sucessos da nossa Corte, e da nossa Cid.^e, porem elles são tão precipitados, ou p.^a o bem, ou p.^a o mal, q̃ aparecem, e desaparecem como apoplexias politicas, e syntomas agudos. Isto procede de q̃ nada se faz com tempo, nem em tempo, nem de tão longe me posso explicar com cores mais expressas. A desconsoação hé gr.^{de} em todos os estados; os males prez.^{tes}, e futuros não servem de objecto aos min.^{os}, em cujas mãos poz D.^s a moderação delles. Não oiço falar mais q̃ na gr.^{de} razam q̃ temos p.^a fazer hũa vigorosa campanha neste oitono, e esta cantiga hé de todos os an.^s A coiza mais inutil do mundo hé a razam, porq̃ sem meyo não presta p.^a nada, e ordinariam.^{te} não serve mais q̃ p.^a autorizar a força dos poderosos, ou p.^a fazer mais sensivel a desgraça dos vencidos. Não temos nem homens, nem cavalos, nem mantim.^{tos}, e perdemos o tempo q̃ não temos em discursar sobre o q̃ não podemos fazer; mas tambem vejo q̃ estes discursos, e estes cons.^{os} fortes são de certos min.^{os}, q̃ tomaraõ por empresa fazer a ElRey q̃ D.^s tem vingador dos tortos, q̃ socediaõ na Europa, e emendar todos os atentados, q̃ a Coroa de França tinha cometido contra Princepes desgraçados; e isto sem mais forças, q̃ hu rocinante mal nutrido, e hũa lança mal enristada. Escrevo isto a V. Ex.^a, porq̃ ontem ouvi hũ discurso destes, cujo ruido me não tem ainda sahido dos ouvidos, e em q̃ ganhou a minha paciencia hũa gr.^{de} coroa de martirio.

Oiço q̃ 3.^a f.^{ra}, q̃ se contaõ 3 de Setr.^o se embarca o Conde de Tarouca, mas entendo q̃ o gr.^{de} perigo, em q̃ se acha o S.^r Marq̃ de Alegrete, poderá retardar esta necess.^a expediçam. Suponho q̃ o fio da negociaçam da paz ainda não está quebrado, e q̃ a todo o tempo será bem recebydo o Conde Embax.^{or}, ao menos o 1.^o Paquebot nos trará algũa

luz p.^a vermos ao longe o fim desta guerra, porq̃ se hé certo q̃ os dois exercitos ficaõ na inacçam, será percizo q̃ a Liga aceite as 1.^{as} condiçoens, com q̃ França pedio a paz, e com ellas hé provavel, q̃ se acabe esta gr.^{de} demanda, ainda q̃ os nossos politicos achaõ gr.^{de} prejuizo p.^a Portugal no desmembram.^{to} dos Estados de Espanha; naõ era assim q.^{do} nõs lhe chamavamos Castella. ElRey N. S.^r fez m.^{ce} de hũ lugar da meza da consciencia a D. Henrique de Noronha filho do Conde de Vila Verde. Smg.^e continua a tomar os seos banhos, mas padece ordinariam.^{te} hũas dores de cabeça, de q̃ só o tempo o ha de curar, q̃ naõ hé o melhor medico dos Reys.

Fico na obediencia de V. Ex.^a como devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 31 de Agosto de 1709.

CV

Ex.^{mo} Sñr. Que V. Ex.^a logre a mais perfeita saude hé o meu mayor cuid.^o, e toda a minha esperanza. V. Ex.^a estara hoje de gala pellos annos da R.^a N.^a Sr.^a, a q.^m beijaraõ a mam em caterva, e como de alcatéa hũ gr.^{de} n.^o de frades, e de cavalh.^{ros} Hoje hade haver baile, e muzica, e amanha comedia, q̃ sera m.^{to} mal representada contra o estilo das Cortes, em q̃ ordinariam.^{te} todos saõ insignes representantes em todo o papel (112). A d.^a S.^{ra} mandou despedir Martim Mont.^{ro} da occupaçam de seo Secret.^o, e este se queixa do modo, e da rezoluçam. Saõ opozitores os Inquizidores da Meza gr.^{de}, e Ant.^o de Basto Per.^a, e este tem mais dir.^{to}

(112) Entre os colaboradores destas festas figura Cipriano de Pina Pestana, autor duma insípida mas hiperbólica *Silva a la celebridad de los felices años de la Reyna nuestra señora D. Marianna Josepha de Austria que Dios guarde deseados siglos, que se representó a Sus Magestades en el festin que se hiso en Palacio el dia 7. del mes de Setiembre deste presente año. Ofrecida a el excelentissimo señor Conde de Vimioso del Consejo de Su Magestad que Dios guarde &c. Escrita por.....* Lisboa. En la Imprenta de Miguel Manescal, Impresor del Santo Officio, y de la Serenissima Caza de Bragança. Año de 1709. In 4.^o de 12 pág. Não é citado por Garcia Peres — *Catalogo..... de los autores portugueses que escribieron en Castellano*, (Madrid, 1890), onde encontramos, porém, a indicação (pág. 595) duma anónima *Loa para la Comedia com que S. M. festeja el dia de la N. S.^a* Lisboa, 1709. 4.^o, de 4 fls. que não vimos e talvez se refira a esta festa palaciana.

q̃ os outros por ser min.^o antigo da R.^a com todos os requizitos p.^a encher cabalm.^{te} aquelle cargo. Não sei a razam em q̃ se funda o ceremonial das Raynhas p.^a escolher, e preferir clerigos velhos p.^a esta occupaçam, porq̃ a razam q̃ pode haver p.^a não admitir homens de testa liza desacredita a constante virtude das Raynhas; mas esta materia me não tira.

O P.^e M.^{el} Dias Prov.^{al} da Comp.^a dizem, q̃ está desnaturalizado por haver mandado pagar em Roma os quindenios das Igr.^{as} unidas contra hũa notificaçam, q̃ teve da Coroa.

Este negocio dos quindenios teve comtudo seos altos, e baxos, e parece q̃ agora não está em boa fortuna; porem Roma vai seo cam.^o athé q̃ algũa pertença da Corte a ponha no fim delle.

Fr.^{co} Barreto, q̃ assistio nesta junta não sei se foi Reyalista, se Pontificio. A mayor p.^{te} das novas, q̃ correm nesta terra, não são alegres, mas q̃ culpa tenho eu, se as escrevo em hũ seculo funesto? Dizem q̃ Angola está citiada pellos francezes; q̃ o Sevagi entrara na Ilha de Goa, e q̃ os Arabios tinhaõ tomado Moçambique. Do Alemtejo escrevem, q̃ a pouca gente, q̃ temos, ou dêzertava ou morria, e q̃ o inimigo se dispunha a emprender gr.^{des} coizas; queira D.^s defendernos prim.^{ro} de nós mesmos, e depois de nossos inimigos. Chegou hũ Paquebot com as novas, q̃ V. Ex.^a achará nos papeis incluzos. M.^{tas} cartas afirmaõ, q̃ a paz estava concluida com alteraçam nos 1.^{os} preliminares, e q̃ os min.^{os} de França estavam ainda nas front.^{ras} daq.^{le} Reyno, mas q̃ este neg.^o se tratava com gr.^{de} segredo a resp.^{to} dos min.^{os} do Emper.^{or}, e se esta nova hé certa pode presumirse, q̃ tiraõ Napoles a ElRey Cat.^{co}, e eu entendo, q̃ a Armada Ingleza do Mediterraneo não intenta a conquista de Sizilia, porq̃ temeraõ os Alliados, q̃ se o Emper.^{or} conseguir inteiram.^{te} os Estados de Italia p.^a seo Irmam poderá levantar-se do jogo, e deixar a partida.

Sobre estas materias se não pode formar juizo sem mayor luz, porem hé certo, q̃ p.^a a evacuaçam de Espanha será necess.^o, q̃ entrem tropas estrang.^{ras} no seo continenti, ou por este Reyno, ou por Catalunha, e cuido q̃ esta materia se tem mandado ver em vários Cons.^{os} de Estado, cujas rezoluçoens hei de venerar em obzequio da fé, q̃ devo a taõ alto ministerio. Isto hé, S.^r, o q̃ há de novo, o mais hé o q̃ há sempre, e eu fico como devo no obed.^a de V. Ex.^a D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 7 de Setembro de 1709.

CVI

Ex.^{mo} Sñr. Com gr.^{de} cuid.^o passei esta semana, porq̃ procurando carta de V. Ex.^a na caza do corr.^o me mandaraõ dizer, q̃ V. Ex.^a não escrevera carta algũa naq.^{la} posta, e a minha obrig.^{am}, e resp.^o me levarão a temer algũa nova indispoziçam na saude de V. Ex.^a; porem esta carta de 9 de Setr.^o, q̃ humildem.^{te} agradeço a V. Ex.^a, me repoem com dobrada alegria as uzuras daq.^{la} inquietaçam. Em 12 deste mez faleceo M.^{el} Telles da S.^a Marq̃ de Alegrete do Cons.^o de Estado de Smg.^e, e Vedor da Sua faz.^{da}, de hũa larga doença, q̃ trazendolhe a morte por p.^{tes}, lhe deixou livre o entendim.^{to} athé a ultima despedida da alma.

Hũ min.^o, q̃ sempre falou verd.^e, cheyo de desentereçe na administraçam da just.^a, modesto, grave, e gr.^{de} christam não podia deixar de conseguir hũa morte de predestinado. O seo gr.^{de} talento revestido de gr.^{des} estudos, e de longas experiencias faz gr.^{de}, e sensivel a sua perda. El Rey. N. S.^r tinha nelle hũa poleantêa, ou dictionario universal do ministerio, milhor p.^a consultado antes do cazo socedido, q̃ depois de soceder. Finalm.^{te} acabou, porq̃ tudo acaba, se hé q̃ não fica assaz reproduzido em 37, ou filhos, ou netos, ou bisnetos.

Chegarão cartas do Norte com as novas, q̃ V. Ex.^a verá nos papeis incluzos; afirmaõ, q̃ a paz está concluida com algũa alteraçam nos preliminares, não se vem a dar outra vez na partilha. Moveme a esta opiniam o pouco progresso q̃ as armas da Liga tem feito nesta campanha. A Cidadela de Tournay ainda se defendia, e El-Rey de França não quis aceitar a capitulaçam, menos q̃ a suspensam de armas, não comprehendesse o exercito gr.^{de}, donde se mostra, q̃ nem da parte da França há tanto temor, nem da p.^{te} do Liga há tanto poder; e como nos persuadem, q̃ esta campanha hé a ultima, devo entender, q̃ o projecto de França será a baze, sobre q̃ se estabeleça esta dezejada convençam da paz, e m.^{to} mais sendo certa a gr.^{de} derrota (113) d'El Rey da Suecia, porq̃ Prussia, e Dinamarca não deixaraõ escapar a bella

(113) Brochado deve referir-se à batalha de Puttava (8 de Julho de 1709), na Ukrania, em que Carlos XII da Suécia foi completamente derrotado pelo czar Pedro o Grande. Uma das consequencias desta batalha foi a reposição de Frederico Augusto no trono da Polónia. Vid. nota 110.

ocaziam de deitar fora de Alemanha hũ vizinho soberbo, e importuno; e eu cuido q̃ em hũa das minhas cartas referi a V. Ex.^a quais eraõ os interesses destes dois Princepes p.^a fazer a guerra a El Rey de Suecia em ordem a livrar, hũ a Pomerania, e o outro a desabafar Copenaga; esta presumida guerra deve dar gr.^{de} ambaraço á Liga, e sem ella devia ja prudentem.^e temer algũ desvio, porq̃ não hé nat.^{al}, q̃ em hũ tão gr.^{de} curso de tempo não haja algũ accidente, q̃ desate hũa uniam composta de partes diferentes. A nossa guerra, ou a nossa campanha de oitono parece q̃ está com menos temores, porq̃ dizem que os Castelhanos acudiraõ a outras partes. A R.^a de Inglaterra parece q̃ se não acha bem com a guerra em Portugal, e rezolveu fazella por Gibraltar, p.^a onde manda hir os outros regim.^{tos}, q̃ estavaõ destinados p.^a este Reyno.

Em hũa pet.^{am} q̃ fis a Smg.^e pella Secretaria das m.^{ces} lhe pedi em satisfaçam dos poucos serv.^{os}, q̃ tinha feito, a propried.^e do off.^o de Escr.^{am} dos Armazens, com faculd.^e de renuncia, p.^a com ella me livrar de algũas dividas q̃ tenho, e q̃ contrahi em França. Smg.^e me respondeo com esta m.^{ce} depois de hũa larga esperança. Este offi.^o pode valer sete mil cruzados, q̃ hé o q̃ basta p.^a pagar as dividas, e comprar hũa sepultura. O S.^r Marq̃ de Marialva se achou neste despacho, e quizera atreverme a pedir a V. Ex.^a, q̃ lhe agradecesse o favor, q̃ elle me fez, porq̃ hé certo q̃ em contemplaçam de V. Ex.^a se lembraria de mim. Fico aos pés de V. Ex.^a como devo. D.^s g.^{de} a V. Ex.^a m.^a a.^s L.^a 14 de Setr.^o de 1709.

CVII

Ex.^{mo} Sñr. V. Ex.^a me honra com esta carta de 16 de Setr.^o, e juntam.^e me assusta, porq̃ ainda vejo nella, q̃ a saude de V. Ex.^a não tem aq.^{la} segurança, q̃ lhe dezejamos todos os q̃ amamos a razam, e a justiça, paixoens inseparaveis do coração de V. Ex.^a V. Ex.^a está bem instruido de tudo o q̃ passa nesta corte, e assim terá pena de ouvir em grosso as novas, q̃ V. Ex.^a ouve em melhor metal; porem direi a V. Ex.^a o q̃ oiço, e o q̃ anda p.^{lo} pôvo.

Há gr.^{des} intrigas p.^a o lugar de Gentilhomens da Camara, os preconizados são o Conde de Villa Verde, o de Valadares, o Marq̃ das Minas, e não ha menor ardor de opoziçam p.^a o lugar da fazenda, ainda q̃ com ambiçam mais modesta. Eu não fizera escrupulo de prover estes lugares

imitando o costume da gente devota, q̃ no 1.º dia do anno escrevem separadam.^{te} o nome de todos os S.^{tos}, e o q̃ lhe sahe por sorte lhe fica por Protector de todo o anno. Todos estes Cavalhr.^{os} são bem aventurados, e gozão a vizam beatifica de Smg.^e, e qual mais qual menos todos tem os talentos necess.^{os} p.^a estes, e mayores lugares.

As nossas calamid.^{es} pecaõ em cauza mayor.

Hũ edificio, q̃ ameaça ruina, e q̃ necessita, q̃ a sua reedificaçam comece de novos alicerces, seria tempo perdido disputar p.^a reparo da ruina sobre a escolha de hũa viga mais grossa, ou mais delgada; emfim este discurso não hé da minha jurisdiçam, D.^s q̃ hé o Rey dos Reys inspirará a Smg.^e a mais justa, e a mais digna escolha. A mesma Prov.^a Divina nos vai socorrendo nesta campanha do oitono, porq̃ dizem q̃ nossos inimigos chamados de mayor necessid.^e des-tacarão p.^a Andaluzia a mayor p.^{te} das suas forsas, q̃ só desta sorte podemos fazer a guerra, q.^{do} não temos inimigos, q̃ graças a D.^s, todas as vezes q̃ não appareceo o exercito Castelhana fizemos maravilhas nas nossas fronteiras, e q.^{do} elle se juntou recorreremos promptam.^{te} ao socorro das disciplinas dos frades capuchos; e hé só a ordem, e disciplina, q̃ há na nossa guerra; e sem emb.^o deste novo, e vigoroso modo de pelejar não falta q.^m se entristeça com a paz, e se scandalize m.^{to} de q̃ El Rey de França não ceda a favor dos Allemaens a metade da sua Monarchia. Chegou Paquebot, e eu não tive mais novas, q̃ vehem.^{tes} prezunçoens da concluzam da paz, como V. Ex.^a verá nos papeis incluzos. Aqui anda hũ rumor de operaçoens mais fortes, mas como não tem bom principio hé inutil discursar sobre elle.

Tenha V. Ex.^a paz com as suas queixas, q̃ hé o q̃ me importa, e p.^a assim o conseguir rogo a D.^s q̃ G.^{de} a pessoa de V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 21 de Setr.^o de 1709.

CVIII

Ex.^{mo} Sñr. Nesta carta de 23 de Setr.^o recebo a costumada honra, q̃ V. Ex.^a me faz á custa do seo socego, ou de outras occupaçoens mais dignas da atençam de V. Ex.^a

Dizem q̃ podemos estar sem susto nesta campanha do oitono, porq̃ em Catalunha tivera o exercito d'El Rey Carlos 3.º hũ encontro favoravel desfazendo, ou obrigando a retirar-se o exercito do Duq̃ de Anjou. Na qualid.^e, ou importancia da acçam não concordaõ os avizos, q̃ vem dos

nossos prizionr.^{os} em Cast.^a porem concordão, em q̃ o Duq̃ de Anjou sahira de Madrid, e caminhara p.^a a p.^{te} de Arag.^a Tambem se diz, q̃ de Badajoz se destacaraõ alguns regim.^{tos} de cavalaria, e assim com esta diminuiçam, e sem o augm.^{to} das tropas de Andaluzia, q̃ não chegaraõ pello temor, q̃ alguns navios Inglezes cauzavaõ naq.^{la} Prov.^a, ficou o inimigo sem foras bastantes p.^a interperder algũa coiza no Alentejo, q̃ só por conseq.^a remota da felid.^e da Liga tiramos a segurança p.^a o nossa conservaçam na guerra passiva, q̃ fazemos aos nossos inimigos.

Em todos estes dias não houve despacho na Junta dos tres Estados em prejuizo dos m.^{os} mg.^{os}, q̃ são hoje do seo expediente por doença, e impedim.^{os} dos min.^{os} actuaes, e p.^a q̃ não socedesse outra vez esta falta, e houvesse sempre min.^{os} p.^a expedir aq.^{les} neg.^{os} nomeou El Rey N. S.^r por deputado o Conde de Unham, e tambem o S.^r Conde da Ericeira, q̃ me dizem naõ estava ainda deliberado a aceitar esta occupaçam por não perder o exercicio militar a q̃ o leva com ardor o seo illustre genio. Não oiço falar em novos candidatos p.^a a vedoria da faz.^{da}, e p.^a a chave doirada, não se perde m.^{to} no vagar da escolha, nem se perderia tambem m.^{to} na sua precipitaçam. Os Princepes nestes vagares não acreditaõ a madureza da sua eleiçam, antes nos daõ a entender o pouco conhec.^{to} q̃ tem do talento de seos vassalos. Nos an.^s de Smg.^e hé desculpavel esta tardança circumspecta, porem q.^m aconselha fielm.^{te} este Principe devia proporlhe, q̃ a m.^{ta} circunspecção, e o m.^{to} pezar na balança distributiva a just.^a de semelhantes nomeaçoens faz q̃ os pertendentes fiquem mais queixozos, ou menos acreditados, porq̃ entendem q̃ os preferidos na escolha tiveraõ mayor merecim.^{to}, e foraõ mais dignos p.^a a escolha, o q̃ não socede q.^{do} a brevid.^e do provim.^{to} mostra q̃ nelle teve mais p.^{te} a graça, e a inclinação, q̃ a justiça, e o merecimento. Esperamos mayores luses p.^a os discursos da paz no 1.^o Paquebot, e eu dez.^o, mas inutilm.^{te} ter ocazioens, em q̃ mostre a V. Ex.^a o resp.^{to}, e submissam, q̃ professo a tudo o q̃ for do serv.^o de V. Ex.^a D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s 28 de Setr.^o de 1709.

CIX

Ex.^{mo} Sñr. Recebo a honra, q̃ V. Ex.^a me faz nesta sua carta de 30 de Setr.^o entre repiques, e luminarias, com q̃ Lx.^a esclarecida, e triunfante aplaude hũa gr.^{de} victoria, q̃

as armas dos Alliados alcançaraõ em Flandres sobre as d'El Rey Xp.^{mo} Rezolveraõ os Generaes da Liga atacar o exercito de França, e em 11 de Setr.^o se avistaraõ ambos os exercitos, porem o Francez tendo no dia antecedente noticia desta marcha escolheu junto de hũ bosque hũ posto aventajozo, aonde se retrincheirou com fortes paliçadas, de sorte q̃ sendo investido de todo o exercito alliado pouco depois das 8 horas da manhan durou a disputa do rompim.^{to} athe o meyo dia, em q̃ o valor das tropas dos Alliados cedeo a rezistencia, q̃ faziaõ as francezas, e retirando-se p.^a a campanha raza se formaraõ em batalha, aonde 2.^a vez investidos sustentaraõ corpo a corpo o forte da peleja desde o meyo dia athe as 3 horas da tarde, em q̃ ultimam.^{te} foraõ routos, e vencidos, e deixando o campo da batalha ao vencedor se retiraraõ desfeitos p.^a varias Praças, q̃ ainda lhe restavaõ naq.^{la} fronteira. Ainda não sabemos as circumstancias desta gr.^{de} derrota com individuaçam da perda de hũa e outra p.^{te} Sabemos porem, q̃ de hũa e outra foi gr.^{de} assim pella duraçam, e posto do assalto, como pella teima, e desesperaçam, com q̃ huns e outros entraraõ nelle. Aos Generais da Liga depois de perderem a ocaziam de fazer a paz, e não terem conseguido mais q̃ a pequena ventagem da preza de Tournay não convinha acabar a campanha, q̃ diziaõ ser a ultima, sem vir ás mãos com os inimigos em aççam g.^{al}, e os Generaes francezes, q̃ tambem viaõ, q̃ na perda da batalha se podia envolver a do Estado, hé certo, q̃ se haviaõ de defender como desesperados, e fazer tudo o a q̃ pode chegar o valor, a honra, e a fidelid.^e, de q̃ tudo seremos informados no 1.^o Paquebot. Algũas cartas dizem, q̃ fora gr.^{de} o n.^o dos prizionr.^{os} francezes, e q̃ o Marichal de Villars ficara mortalm.^{te} ferido. Esta gr.^{de} victoria nos segura a paz, q̃ se dezeja, porq̃ tambem Espanha se comprehende no triunfo, e como os Alliados destroem França em França, tambem destroem França em Espanha. Não pode duvidarse pellas gr.^{des} mizerias, q̃ padece aq.^{la} Monarchia, q̃ a sua ruina está sentenciada nos Altos Juizos da Prov.^a Divina; a alliança, q̃ parece, q̃ D.^s tinha feito com aq.^{le} povo escolhido, se passou p.^a os gentios.

Portugal não tira pequeno fructo desta victoria, porq̃ ficou em paz nesta campanha, e o mesmo lhe hade soceder p.^a a Primavera. Os nossos Alliados conhecendo a chaga da nossa lentidam, ou do nosso letargo determinaraõ curalla sem gr.^{de} trabalho seo; escolheraõ p.^a isto o unguento, q̃ chamaõ de simpatia, q̃ aplicado em hũa p.^{te} cura em outra,

ainda q̃ seja m.^{to} distante; assim a victoria, e a derrota, q̃ socedeo em Flandres, nos curou, e prezervou nos campos do Alentejo. El Rey N. S.^r atendendo aos gr.^{des} serv.^{os}, q̃ lhe fez o Marq̃ M.^{el} Telles da Sylva nomeou o Marq̃ seo filho p.^a vedor da faz.^{da} Este provim.^{to} dizem q̃ fora um meyo termo, p.^a q̃ a eleiçam naõ cahisse sobre algũ, ou dos opozitores, ou dos q̃ sem o ser estavaõ a caber a este lugar, e por aq.^{le} modo, com a ternura da saud.^e do morto se cubrio o q̃ havia de ser zelo pella justiça de algũ vivente. O mais q̃ ha de novo verá V. Ex.^a nos papeis incluzos, e eu fico na sua obediencia como devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^a a.^s Lx.^a 5 de Outr.^o de 1709.

CXI

Ex.^{mo} Sñr. Que V. Ex.^a logre a melhor saude hé em mim hũ cuid.^o, de q̃ me fez digno o favor de V. Ex.^a, e o meu resp.^{to} Aqui nos preparamos p.^a o novo Inverno, e não sem temor de q̃ não seja menos travesso, q̃ o passado; ao menos a carestia dos ultimos fructos, q̃ se recolheraõ, hé hũ triste vaticinio do mal q̃ havemos de passar antes q̃ os vindoiros se recolhaõ. No meyo desta funesta apprehensam entrou neste porto hũa frota de Inglaterra, q̃ nos traz pouco trigo, e m.^{ta} gente p.^a comer m.^{to} mais do q̃ traz. Os comboyos passaraõ adiante com os navios de transporte, e vaõ desembarcar a Gibraltar, aonde se deve ter projectado algũa gr.^{de} empreza, mas como oiço, q̃ o Embax.^{or} de Carlos 3.^o se não embarca e hũ dos navios de guerra, q̃ tocou este porto p.^a conduzir alguns officiaes, suponho q̃ a tal empreza estará deferida a outro tempo, porq̃ o d.^o min.^o estava destinado, como dizem, p.^a assistir naq.^{la} acçam: ou esta se fassa, ou se defira nãõ tivemos a utilid.^e de ver a nossa frontr.^a desassombrada, e o nosso Paiz seguro, de q̃ se hade seguir viverem os nossos soldados com mais liberd.^e p.^a continuarem no costume de furtar, de q̃ fazem hũa exacta, e vigorosa disciplina, porq̃ naõ faltaõ a este ensino autorizado pella dissimulaçam de seos illustres generaes.

Dizem q̃ Fr.^{co} de Souza Pacheco se achava doente, e obrigado a hir ás Caldas, de q̃ parece se seguio começarem a cuidar em 2.^o Embax.^{or}, e parece q̃ não faltou min.^o gr.^{de}, q̃ quizesse dar este emprego a Diogo de Mendonça p.^a substituir no seo lugar algũ gr.^{de} talento, q̃ com mais feliz cuid.^o expedisse os neg.^{os} publicos. Hé m.^{to} engenhozo, e provido na sua anticipaçam este cuid.^o, sem duvida hé elle animado

de algũ interece proprio. Corre pella Cid.^e, q̃ o Marq̃ das Minas tem proximas esperanças p.^a assistir ao despacho com El Rey N. S.^r Smg.^e ainda não quer sahir fora, e a R.^a N. S.^{ra} tambem por fineza guarda a clauzura do Paço. Fico na obed.^a de V. Ex.^a como devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 12 de Outr.^o de 1709.

CXII

Ex.^{mo} Sñr. Nesta carta de 14 do corr.^{te}, com q̃ V. Ex.^a continua a honrarme, vejo o cuid.^o, com q̃ V. Ex.^a estaria justam.^{te} pella queixa da Ex.^{ma} Sr.^a Condeça minha Sr.^a, e rogo a D.^s, q̃ o remedio das sangrias tenha o efeito, q̃ V. Ex.^a pode esperar da favoravel Omnipotencia.

A mesma Omnipotencia parece q̃ continûa a declarar-se pella cauza da Liga, porq̃ corre noticia de q̃ o Duq̃ de Anjou fora batido nas frontr.^{as} de Aragam, e q̃ sahira ferido da batalha. A nova hé gr.^{de}, o rumor hé vago, e esperase a confirmaçam pellos 1.^{os} avizos. Começão a apparecer os soldados q̃ se levantaõ p.^a os regim.^{tos} de Milord Galoay, q̃ se vaõ compondo de lacayos dezertores das cazas de seos amos, e q̃ na rigorosa disciplina, q̃ agora ignoraõ, hão de pagar a boa vida, q̃ querem perder. Toda esta nova milicia será boa, mas a guerra, q̃ nos faz o Céu, parece q̃ não tem defenza, porq̃ a nossa miseria, q̃ podia ser lastima, hé castigo. Os fructos da terra, q̃ no principio da colheita se esperava q̃ tivessem preço sofrivel, vendem-se com uma carestia a perda de vista; porem como estes Senhores se dão em pena p.^a remediar este excesso, suponho q̃ ha engano no meu discurso, e q̃ tudo vai como se pode dezejar. Não tenho coiza algũa com q̃ entreter, e divertir a coriozid.^e de V. Ex.^a: entre a minha poizada, e a Corte há m.^{tas} legoas de distancia, e o q̃ nella passa vem á minha noticia como pello corr.^o Fico na obed.^a de V. Ex.^a como devo. D.^s G.^{de} m.^s a.^s 19 de Outr.^o de 1709.

CXIII

Ex.^{mo} Sñr. Tenha V. Ex.^a sempre a saude, q̃ lhe dezejamos, p.^a q̃ se sirva de me continuar a honra, q̃ recebo nesta carta de 21 de Outr.^o sem o funesto indicio de algũa nova queixa. As q̃ El Rey q̃ D.^s g.^e padecia devem de estar dissipadas, porq̃ em hũ destes dias passou p.^a o quarto da Raynha a viver como convalescido, e como espozo, e hoje pella

1.^a vez sahiraõ fora ambas as Mag.^{es}, e ainda q̃ em diverso tempo, e por diverso cam.^o, foraõ vizitar a Piedoza May do Rey dos Reys; suponho q̃ a Oraçam naõ seria por diverso modo, nem a diverso fim. Hũ destes dias fará hũ anno, q̃ entrou a Raynha na posse do seo feliz espozio, e nesse dia há ordem p.^a beijamam publico. A cerimonia hé nova, mas como o amor de Smg.^e naõ pode ser mayor na sustancia da fineza, quer brilhar na varied.^e, e na repetiçam della.

Chegou hũ Paquebot sem mais nova de Holanda, q̃ haver falecido Fr.^{co} de Souza Pacheco; q̃ os Alliados tinhaõ investido a Praça de Mons, e q̃ os francezes se dispunhaõ a tornar a apparecer em campanha. Naq.^{le} min.^o perdeu Smg.^e hũ representante de m.^{ta} gravid.^e, e de m.^{to} agrado, e incapaz de fazer coiza, q̃ ofendesse o decoro do seo character. D. Luiz da Cunha tinha sahido de Londres a esperar o Conde de Tarouca, q̃ partia logo p.^a Holanda a tomar razam dos neg.^{os} de Portugal; e naõ duvido, q̃ lhe mandem ordem p.^a se declarar Embax.^{or} dos Estados, como tambem suponho, q̃ lhe naõ mandaraõ taõ depreça companh.^{ro} p.^a os neg.^{os} da paz, porq̃ entenderaõ estes Senhores, q̃ se Fr.^{co} de Souza necessitava de 1.^o Embax.^{or}, o Conde de Tarouca naõ necessita de 2.^o Plenipotenciario. Verdadeiram.^{te} nesta 2.^a p.^{te} entendem bem, porq̃ as esperanças de hũa proxima paz naõ se tem adiantado m.^{to} nos progressos desta campanha; e ainda q̃ o Congresso estivesse aberto, naõ temos nella gr.^{des} pertençaens q̃ conseguir, sendo certo q̃ de Carlos 3.^o depende o complem.^{to} das nossas estipulaçoens, e este se hade haver todo, ou á força das nossas armas, ou ás negociaçoens do Conde de Assumar. Nesta consideraçam naõ hé necess.^o, q̃ estes senhores se disvelem em buscar 2.^o min.^o p.^a a paz, e podem emendar na tardança desta eleiçam a velocid.^e da 1.^a Fico na obed.^a de V. Ex.^a como devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 26 de Outr.^o de 1709.

CXIV

Ex.^{mo} Sñr. Hoje, e poderá ser q̃ mais q̃ nunca necessario da benevolencia de V. Ex.^a p.^a me ouvir, e consolarme.

Chegou o 1.^o Paquebot com a noticia da morte de Fr.^{co} de Souza Pacheco, como V. Ex.^a sabe. Resolveo logo El Rey N. S.^r, q̃ D. Luiz da Cunha passasse p.^a Holanda p.^a ocupar aq.^{le} Lugar, e ser Plenipotenciario na paz, q̃ se espera, ou se dezeja, e rezolveo tambem Smg.^e q̃ votassem os Conselhr.^{os} de Estado em min.^o p.^a Inviado á Corte de

Inglaterra. Descubriam-se mil opozitores a esta prelatura, e não ha min.^o de vara branca, ou homem de Paquebot, q̃ não pertenda a honra deste character. Imaginam q̃ poderia eu ter alguma preferencia p.^a hũ genero de lugar, donde já tinha sahido, e começarem a divulgar, citando a Milord Galoay, q̃ eu por haver estado em França seria suspeito, desagradavel á R.^a de Inglaterra, e a toda a Liga. Hé necess.^o saber, q̃ eu não fui ao Paço, nem busquei min.^o algũ, e aos q̃ me buscaram, e me falaram, neste neg.^o respondi, q̃ não tinha saude p.^a servir a Smg.^e naq.^{la} Reyno, nem cabedais p.^a compor hũa caza com decencia, e q̃ eu tivera já a honra de ser Inviado desta Coroa na mesma conjunctura em a mayor Corte da Europa, e q̃ por premio, e descanso deste trabalho alcançara o Lugar de Conselhr.^o da faz.^{da}, aonde vieraõ a parar todos os q̃ me precederam em semelhantes occupaçoens, e assim nem a minha ambiçam de mayor honra, nem o meu interesse de mayor utilid.^e me estimulavam p.^a tentar nova carreira, ou nova luta. Não bastou esta repostas, e esta fugida, p.^a q̃ o povo dos opozitores me não queira á força fazer francez. Não é esta só a minha queixa, outra podera ter do 1.^o, ou dos 1.^{os} min.^{os} da nossa Corte, se o conhecim.^{to} solido q̃ tenho da minha insufficiencia não castigara em mim os naturaes orgulhos do amor proprio. Manda Smg.^e p.^a Holanda hũ Plenipotenciario sem ouvir o seo Cons.^o de Estado, e não se atreve a mandar min.^o p.^a Inglaterra sem consulta do mesmo Cons.^o em hũ tempo, em q̃ por infelid.^e do reynado, ou carestia não há mais q̃ hũ só homem, q̃ se acha com perfeita noticia daq.^{la} Corte, instruido no genio della, e nos mais delicados neg.^{os} da conjuntura prez.^{te}, sendo certo, q̃ aq.^{la} Corte hade ser a nossa Protectora, e a q̃ mais hade influir sobre o bom efeito das pertençoens de toda a Liga, q̃ chamamos cauza comũ. P.^a esta Corte se manda consultar sujeito, porq̃ são tantos os homens capazes, q̃ não quer a Corte tomar sobre sy a escolha delles; queira Ds. q̃ se não enganem; o mau hé q̃ não tem em q̃ enganarse, porq̃ nem huns, nem outros haõde conseguir a menor das nossas pertençoens, falo no sentido, em q̃ vindo Carlos 3.^o p.^a Espanha, o nosso verdad.^o Plenipotenciario ha de ser o Conde de Assumar; porem meu S.^r de q̃ serve este discurso só? Leya as Gazetas incluzas, q̃ não tem nellas pouco q̃ ler, porq̃ ainda q̃ não são consideraveis saõ m.^{tas}, e eu fico p.^a servir a V. Ex.^a como devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 2 de Novr.^o de 1709.

CXV

Ex.^{mo} Sñr. Por esta carta de V. Ex.^a de 3 de Novr.^o me réstitue V. Ex.^a ao honrado commercio de novas suas, q̃ são o meu mayor estudo, e a mais illustre occupaçam, a q̃ me podia destinar toda a benignid.^e das estrellas. Não duvido q̃ V. Ex.^a tenha vezitas em Condexa, q̃ lhe estorvem a doce comp.^a da soled.^e, em q̃ os esp.^{os} tão gr.^{des} como o de V. Ex.^a se recolhem em sy mesmo, e vivem por conta da sua vasta, e penetrante imaginaçam; porem meu S.^r não são som^{te} estas vizitas as q̃ canzaõ a V. Ex.^a, mais importunos assaltos padece o alto juizo de V. Ex.^a q.^{do} vê, e contempla as desordens do tempo como castigo das nossas culpas, q̃ por ignorancia nossa avaliamos como rozas p.^a as nossas coroas. Eu não sei com q̃ razam fui atraz deste discurso, e podia ser, q̃ me pareça nelle com algũ dos vizitadores impertinentes, de q̃ V. Ex.^a se queixa. No corr.^o passado mandei a V. Ex.^a todas as relaçoens, q̃ me vieraõ desta ultima batalha, todas são conformes, e concordaõ na gr.^{de} mortand.^e, com q̃ se terminou aq.^{la} acçam tão memoravel pello gloriozo, e pello sanguinolento. Agora esperamos a reducção da Praça de Mons, e cõ ella alguma nova pratica de paz p.^a dar exercicio ao nosso Plenipotenciario, a cuja dexterid.^e deveremos as conquistas, q̃ nos não soube grangear o valor dos nossos Generaes. Ainda q̃ eu saiba não sahio o novo Inviado, oiço q̃ a questãõ hé entre Fernão Corr.^a e Jose da Serra: hum e outro são igoaes na gravid.^e, mas não no agrado por q̃ Jose da Serra tem a vantagem de fallar melhor a lingua franceza, q̃ não hé a ultima qualid.^e de hũ Ministro p.^a aquelle emprego. Eu não subi ao Paço, nem entrei em caza de algum Conselh.^{ro} de Estado p.^a q̃ visse a nossa Corte q̃ na m.^a excluzão lhe advinhava os pensam.^{tos}, e q̃ em abono da pouca opiniam q̃ tem de mim era eu mesmo a mais egregia testem.^a Em dia de S. Carlos se vestiraõ de galla a Corte, e a nobreza e houve muzica, e baille em celebrid.^e do S. de q̃ tomou o nome El-Rey Catholico. Esta nova etiqueta não parece de conseq.^a em hũa Corte nova e pode vir tempo, em q̃ ou se continue com queixa de outros Santos, ou se acabe com injuria.

Hoje se fez hum exame vago, e S. Mag.^e teve a coreozid.^e de querer ouvilho, e p.^a esse effeito se fez a Meza do Dezemb.^o do Paço em hũa das cazas, q̃ não sei qual hé, do quarto dos Senhores Infantes. Qualq̃ dos Ministros fez seo

quamquã em bom, ou mau latim. Se S. Mag.^e viera hoje ao Cons.^o da faz.^{da} tivera o passatempo q̃ se não arrematou o assento de Tangere por se haverem divertido p.^a a consignaço real as melhores consignaçoens, q̃ tinha aq.^{le} assento, e ouveria hum bom *quamquam*, q̃ o Inform.^{or} dos pobres Tangerinos fez sobre a difficuld.^e deste assento; mas esta opera não hé tão divertida como a prim.^{ra} Fico na obd.^a de V. Ex.^a como devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 9 de Novr.^o de 1709.

CXVI

Ex.^{mo} Sñr. Nesta admiravel carta de V. Ex.^a de 11 do corr.^{te} acho eu m.^{to} de q̃ instruirme, e de q̃ consolarme. V. Ex.^a q̃ hé hum illustre jubilado nas artes da Corte trata estas mat.^{as} como M.^e, e como Sñr. com experiencia, e com desprezo. Eu q̃ sou p.^{te} soffredora, e q̃ nasci p.^a servir necessariam.^{te} heide subir a ley, q̃ me prescreve a fantezia do discurso alheyo, e andar sempre vogando ao agrado dos ventos, e das ondas. Athé agora foi D.^s servido, q̃ estes Sñrs. me deixassem na doce fadiga desta paciente, e servil tranquillid.^e, e não tive rebate algum da Secretaria de Estado sobre a tentação da Inviatura de q̃ dou graças a D.^s por q̃ de nenhum modo havia de aceitar esta missam, ainda q̃ El Rey N. S.^r a revestisse de mayor character. Se eu tivera a honra de fallar a V. Ex.^a poderia explicar com mais circumstancias, e com mais liberd.^e as razões, q̃ me movem p.^a esta rezoluçã; porem Sñr. de q̃ serve isto? V. Ex.^a quer ouvir novas da terra, e as q̃ há são ficar com feliz socesso erigida em Metropoli a Cap.^a Real (114), o Capellaõ Mor sem mantelete em signal de Prelado ordinario: collocouse a pia baptismal, levantouse hũa gr.^{de} Irmand.^e de q̃ S. Mag.^e hé Juiz perpetuo, e o Mordomo Mor seu Escrivaõ; são Irmaõs por devoção, ou sem ella todas as pessoas q̃ tem foro na caza, e q̃ com capa vermelha devem assistir nas

(114) Brochado refere-se ao breve de Clemente XI — *Piis catholicorum regum votis* —, de 2 de agosto de 1709, dirigido a D. João V, e no qual lhe concede que o seu capellão-mor, constituido em dignidade episcopal, tenha a cura de almas de toda a familia real e de todas as pessoas, nacionais ou estrangeiras, que seguem a côrte, seja qual for o estado, grau, ordem, condição ou preeminencia, com a jurisdição que os bispos e outros ordinarios tem na sua diocese.

Cf. Santos Abranches, *Fontes do direito ecclesiástico português*. I. *Suma do bulário português*. Coimbra, 1895, pág. 440.

funcçoens parroquiaes. Ha de haver confessores de todas as Religioens com Sermaõ todos os Domingos e dias S.^{tos}, e huma boa estação no meyo da Missa gr.^{de} Não sei se esta Irmand.^e tem já Andador, sei porem q̃ já se proveo a occupaço de Perreiro (115). q̃ hé hũ alfaya necess.^a p.^a hũa Metropoli gr.^{de} Amanham q̃ se conta o 3.^o Dom.^o ha de haver Procissão da Irmand.^e; porem ha hũa gr.^{de} questaõ entre os Conegos, e o Escrivaõ, q̃ não querem q̃ este os preceda com vara alçada sobre q̃ se fizeraõ varios cabidos, e varias congreg.^s de Ritos. Nestes devotos entretenimentos se vay consumindo o tempo com tão feliz precauço, q̃ a guerra ficou adormecida, e a paz laborioza. Não tem chegado Paquebot, e assim não temos novas de mayor suppozição, e entretanto me recomendo á graça de V. Ex.^a ficando na sua obd.^a como devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 16 de 9.^{bro} de 1709.

CXVII

Ex.^{mo} Sñr. Leyo com algum susto esta carta q̃ V. Ex.^a me fez m.^{ce} de escrever em 18 do corrente; por me parecer, q̃ V. Ex.^a entendia de mim q̃ eu capitulava de impertinentes as pessoas q̃ tinhaõ a honra de buscar a V. Ex.^a e de assistir na sua Salla. Mal podem, Sñr. ser censurados no meu entendim.^{to} huns homens, q̃ são taõ envejados no meu coração. Seja V. Ex.^a servido de trocar esta censura em inveja, e me fará a mim justiça, e a elles graça. Creyo q̃ me lastimei q̃ elles, e todos interrompessem a alta solidaõ de V. Ex.^a, em q̃ o seu elevado entendimento vive dentro em si mesmo desprezado de materias vulgares, e só nesta consideração poderia eu dizer, q̃ a assist.^a de nós outros era a resp.^{to} de V. Ex.^a não huma Comp.^a, mas hum estorvo da solidaõ.

Tambem infiro, q̃ V. Ex.^a me suppoem oppozitor a Inviatura de Inglaterra, o q̃ seria por me não saber explicar em alguma das m.^{as} cartas precedentes, e p.^a dizer a V. Ex.^a tudo o q̃ tem havido nesta mat.^a bastará contarlhe, q̃ eu fuy hũ destes dias chamado a Secret.^a de Estado aonde Diogo de Mend.^{ca} me propoz da p.^{te} de El Rey N. S.^r o emprego desta Inviatura com expressoens m.^{to} honradas da confiança q̃ S. Mag.^e fazia de mim p.^a aquella comissaõ. Eu

lhe respondi com todas as demonstraçoens de resp.^{to}, e de agradecimento ao favor e honra q̃ S. Mag.^e me fazia, e q̃ eu me achava com tão pouca saude pello novo achaque q̃ padecia, q̃ fielm.^{te} declarava a S. Mag.^e q̃ eu me não achava em estado de poder encher as obrig.^{es} do Ministro na Corte de Inglaterra aonde a boa saude faz p.^{te} do bom soccesso da comissaõ; e assim me despedi absolutam.^{te} desta pratica, reconhecendo Diogo de Mend.^{se} a razão do meu achaque q̃ he tal Sñr, q̃ eu não poderia viver dous mezes em Londres, se houvesse de seguir as etiquetas da Corte p.^a melhor introducção, e agrado do Ministerio. Se eu me achara capaz p.^a hir continuando não duvido, q̃ seria com mayor honra, e com algũa m.^{ce}, como me insinuaraõ; porem era inutil, q̃ eu disputasse estas vêtagões se me achava incapaz de poder logralas, e sempre nesse cazo não havia de fazer coiza algũa sem participacão e ordem de V. Ex.^a, p.^a qu.^m e por q.^m vivo. De tudo dei conta ao S.^r Marques de Marialva pedindolhe q̃ me confirmasse a razão da m.^a escuza; pois notoriam.^{te} conhecia o meu impedim.^{to}, e hé tudo o q̃ tem havido nesta materia; e hé o mesmo q̃ o S.^r Marquez tera escripto a V. Ex.^a

Nesta carta me faz V. Ex.^a m.^{ce} de me falar em o Inform.^{or} de Mazagaõ á cerca de hum Bento Coelho q̃ não conheço, e por esta razão não fasso resposta a V. Ex.^a, e em seu lugar tomo a liberd.^e de lhe enviar as Gazetas incluzas, q̃ vieraõ nestes Paquebots, e em q̃ não ha novid.^e de reflexaõ. Ora, meu Sñr, todos damos graças a D.^s, e eu com particular fervor pela nova certa q̃ hum destes dias me deo o S.^r Conde de Sarzedas, de q̃ V. Ex.^a estava na expectação de ter hum milagroso successor; praza á bond.^e de D.^s, q̃ assim seja, e q̃ as bençaõs do Céu se derramem copiozam.^{te} sobre as pessoas, e caza de V. Ex.^a Segurese V. Ex.^a q̃ q.^{do} escrevo esta feliz congratulaçãõ se troca no meu peito o effeito do meu achaque, e o q̃ era palpitaçãõ de melancolia passa a ser alvoroço de contentam.^{to} Fico na obed.^a de V. Ex. como devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Mx.^a 23 de 9^{bro} de 1709.

CXVIII

Ex.^{mo} Sñr. Quizera merecer esta carta de V. Ex.^a de 25 de Novr.^o com a retribuiçãõ de algũas novas, q̃ fossem dignas da atençam de V. Ex.^a, mas este defeito do tempo, q̃ não hé abundãte em coizas gr.^{des}, me servirá de desculpa

p.^a a liberd.^e, com q̃ inutilm.^{te} me ponho agora na prez.^a de V. Ex.^a Chegou hũ Paquebot, mas não trouxe coiza algũa, q̃ fosse digna da preça, com q̃ chegou. Quarteis de Inverno, conferencias p.^a novas augmentaçoes, e recrutas, e esperanças certas, ou incertas de praticas de paz são a materia comũ, com q̃ no fim das campanhas se adornaõ as gazetas, e se entretêm os novelistas. O q̃ hé de mayor consideraçam hé algũa esperança bem fundada de q̃ entre as Coroas do Norte se hade concervar o repoizo publico pella officioza intermissam das Potencias intereçadas; porem q.^{to} a mim a mayor razam hé, q̃ El Rey de Dinamarca não hé Princepe, q̃ entreprenda hũa guerra sem gr.^{de} segurança de hũ soccesso aventajozo, e m.^{to} menos se El Rey de Suecia for assistido do Turco contra o Moscovita, assim como hade ser da caza de Hanover contra El Rey de Dinamarca; com-tudo a fantazia de testas coroadas não se limita precizam.^{te} ás regras da razam, e da prudencia, a Sua vontade hé ás vezes a Sua Ley, e assim esperamos o fim do Inverno p.^a saber qual hé o destino daq.^{les} Princepes, q̃ tanto influem sobre os bons, ou maus progressos da Liga.

S. Santid.^e reconheceo sem restricçam algũa a El Rey Carlos por Rey de toda a Monarchia de Espanha, e desta aççam se pode inferir, q̃ a Curia de Roma desconfia m.^{to} das assistencias, e socorros da Corte, e caza de França; o ponto hé q̃ seja D.^s servido dar socessam ao Emper.^{or}, porq̃ sem ella poderá a herezia subir ao Trono Imperial, q̃ hé o ponto de perspectiva d'El Rey da Prussia. Nesta semana fez sua entrada publica o Embax.^{or} d'El Rey Carlos e todos os expectadores desta entrada fizeraõ gr.^{de} atençaem em o n.^o, feiio, e custo das carroças, no mais luzido, ou menos luzido das librés, e comparando esta equipagem com a do ultimo Embax.^{or}, q̃ foi o de Inglaterra, disputavaõ sobre a ventagem, q̃ hũ levava ao outro, e destes accidentes luzidos formavaõ a idea de milhor, ou menos bom Embax.^{or} Este vicio hé m.^{to} da nossa naçam, q̃ ordinariam.^{te} conta as virtudes dos Embaxadores pellas suas carroças. Conta V. Ex.^a as minhas obed.^{as} pellas minhas obrigaçoens, e conhecerá qual hé o character da minha vont.^e D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 3o de Novr.^o de 1709.

CXIX

Ex.^{mo} Sñr. Na continuaçam desta carta de 2 do corr.^{te}

mostra bem V. Ex.^a, q̃ a benevolencia do seo animo faz gloria dos mesmos beneficios, q̃ perde, na certeza do mesmo agradecim.^{to} q̃ dificulta, porem esta generosa prodigalid.^e hé hũa illustre, e inimitavel imperfeição, de q̃ não hade arrependerse o gr.^{de} coraçam de V. Ex.^a M.^{to} teria V. Ex.^a hoje q̃ admirar se assistira na Cap. Real p.^a ser ouvinte da gr.^{de} muzica, e expectador do prezioso ornato, com q̃ a devoçam de Sm.^e se empenhou a fazer luzidas, e celebres as matinas desta noite: m.^{tas} illuminaçoens, m.^{tos} ornam.^{tos}, m.^{tos} choros, m.^{to} concurso, e m.^{ta} lizonja, se hé q̃ em tão S.^{to} exercicio pode o louvor degenerar em adulaçam; ao menos não se podem comparar estes com os q̃ louvavaõ a alguns Emperadores de cassar moscas, e fazer barretes. Depois desta festa se espera a gr.^{de} cassada das Teyas (?), q̃ se dispoem com notavel aparato, e em q̃ dizem q̃ o Mont.^{ro} mór, e seos subalternos entraõ vestidos com librés de mont.^{ros}, cujo habito nao sei qual hé, poi q̃ mal me lembra de o haver visto em hũ pano de armar. Dizem q̃ a Corte hade sahir nesse dia em marcha, e equipagem de caça. Este espectaculo será magnifico, ainda q̃ o fim d'elle não seja de gr.^{de} entretenim.^{to}, e suposto q̃ eu não sou gr.^{de} estudante na arte, e disciplina venatoria, já vi em outra Corte (116) este modo de caçar, e ninhũa saud.^e tenho de o tornar a ver. El Rey N. S.^r foi servido despachar a D. Luiz da Cunha com a m.^{ce} de hũa comenda do lote de 300 mil reis, e de hũ lugar de Dez.^{or} do Paço. A comenda hé efectiva, o lugar extraordin.^o, e a m.^{ce} hé gr.^{de}, mas ainda fica estreita no merecim.^{to}, e serv.^o de D. Luiz. Não cesse D.^s de prosperar a caza de V. Ex.^a, nem de dar-me o conhecim.^{to} do m.^{to} q̃ devo ao coraçam de V. Ex.^a, com q̃ me honra. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 7 de Dezr.^o de 1709.

CXX

Ex.^{mo} Sñr. Começa o desabrim.^{to} da sezam a trazernos a irregularid.^e dos corr.^{os}, e foi tão gr.^{de} a tempestade de vento, e de agoa nestes dias, q̃ creyo q̃ em todos os elem.^{tos}, menos no fogo, padeceo a natureza humana naufragios, e ruinas; e se a nossa frota não tivera sahido tornariaõ estas

(116) Em França.

prayas a ser infamadas com as reliquias de repetidos estragos. Tambem me chega esta violencia ao tempo, pois pella dilaçam do corr.^o me acho sem aq.^{ta} honra, q̃ mereço á bond.^e de V. Ex.^a, porem logre V. Ex.^a a mais constante saude, e Lx.^a enveja o feliz clima de Condexa, q̃ V. Ex.^a faz mais celebre com o seo retiro, q̃ Homero fez a Esmirna com o seo nacim.^{to}, e m.^{to} mais q.^{do} as bençaõs do Ceo começarem a derramarse a nossos olhos sobre a caza de V. Ex.^a Eu, meu S.^r ando digerindo a penoza notificaçam, de q̃ dei conta a V. Ex.^a no corr.^o passado (117), e sobre ella não tem havido coiza algũa; não sei se cuidaõ nas instrucçoens; queira D.^s q̃ a lentidam da nossa Corte se não emende agora em meu prejuizo. Disseraõme, q̃ fizesse alguns apontam.^{tos}; respondi q̃ me acuzassem q̃ eu me defenderia, e q̃ este modo de perguntar era hũa especie de cathecismo, a q̃ os meninos tinhaõ mais propensam q̃ os velhos. Que eu não queria prescreverme a obrigaçam de executar o q̃ a minha imaginaçam vagam.^{te} propozesse, q̃ m.^{ta} m.^{ce} me faria D.^s, se eu cumprisse as obrigaçoens, e condiçoens q̃ me ordenassem. As instrucções costumaõ ser hũa historia do futuro, de q̃ só hé mestra a Provid.^a Divina, e por mayor q̃ seja a materia pode terminarse em poucas concluzoens, a q̃ os novos avizos por novos accidentes daõ forma nova, e m.^{to} mais em min.^{os} de Princepes pequenos inviados a Cortes mais poderozas, q̃ daõ a Ley, e fazem o destino dos outros Princepes. Hoje era o dia, em q̃ festejando a Igr.^a o dia de S. Thomé Apostolo, q̃ levou ao Oriente do sol material a 1.^a Luz do Sol da Just.^a, costumava haver na Cap.^a Rey al hũ sermam, ou Panigirico deste mesmo S.^{to} contando as acçoens gloriozas, ou victorias da fé, q̃ debaixo da sagrada band.^{ra} alcançaraõ os Portugueses no 1.^o descobrim.^{to} da India; porem hoje ficou suprimido este sermam, e em seo lugar se fez hũ dovoto, e magnifico Pontifical, a q̃ assistiria toda a Corte; mas melhor seria, q̃ os Albuquerque, os Menezes, os Castros, os Almeidas, e outros, em q̃ poder não teve a morte (118), fossem objecto dos ouvidos daq.^{le} illustre congresso mais digno de ser auditorio, do q̃ ser expectador, e hé tudo o de q̃ posso informar a V. Ex.^a ficando na Sua

(117) Refere-se a uma carta, talvez de 14 de Dezembro, que não existe no manuscrito.

(118) Verso dos *Lusiadas* (I, 14).

obed.^a como devo. D.^s G.^{de} a suspirada q.^{to} excelente pessoa de V. Ex.^a L.^a 21 de Dez.^o de 1709.

CXXI

Ex.^{mo} Sñr. Viva V. Ex.^o mil an.^s pello honrado, e discreto conforto, com q̃ nesta carta de 23 do corr.^{te} anima, e remedêa o deploravel estado desta minha peregrinaçam. Eu não sei, S.^r, q.^{do} hade ser a partida, mas supponho q̃ não contarei m.^{tos} dias de Fevr.^o Ainda me não deraõ as instrucçoens, nem me comunicaraõ neg.^o algũ, q̃ eu haja de fazer naq.^{la} Corte, e nisto tem razam, porq̃ devem de saber, q̃ nem podemos, nem queremos fazer nada em favor de nossos intereçes. Está escrito no Livro da Provid.^a, q̃ Portugal receba a Ley, q̃ lhe prescrever Inglaterra, e eu não tenho o talento de Moyzès, nem o seo zelo p.^a pedir a D.^s q̃ ou me risque do Livro da vida, ou mude este destino de Portugal. Eu me acho na verd.^e na mayor agonia do mundo, porq̃ sobre as incomod.^{es} da saude, e sobre os riscos da passagem vou ser min.^o por advinhaçam. Não importa, S.^r, p.^a ser agradavel ao seo Principe, q̃ o min.^o faça o q̃ verdadeiram.^{te} convem a seos intereçes, mas hé necess.^o, q̃ nos meynos, e progressos de suas negociaçoens obre segundo o genio, e sistema da sua Corte, e eu por mais estudo q̃ fassa não posso reconhecer qual seja este sistema, nem penetrar qual seja este genio. Hũ dia amanheçe claro, outro escuro. As vezes domina hũ esp.^o elevado com ardor de gr.^{de} zelo, e outras vezes reyna hũa sumissam abjecta cuberta de hũa politica timida, e de hũa prud.^a falça. Alem disto em o Cons.^o de Estado ha prezentem.^{te} trez partidos contr.^{os}, em q̃ dois são inteiram.^{te} opostos. Huns min.^{os} não respiraõ mais q̃ guerra, custe o q̃ custar; outros suspiraõ pella paz, e mais paz a qualq̃ preço q̃ seja; os do 3.^o partido. q̃ se podem chamar os mitigados, ainda não sabem o q̃ querem, dezejaõ hũa paz, q̃ não deixe de ser guerra, ou hũa guerra, q̃ não deixa de ser paz.

Nesta terrivel, escura, e ambigua situaçam qual hade ser a fortuna do pobre min.^o, q̃ não sabe aonde hade buscar taboa, em q̃ salvarse; tanto se podem desagradar da sua mentira como da sua verd.^e Emfim, S.^r, partirei p.^a Londres e perdoẽ D.^s a Condexa = Domine, si fuisses hic, etc. = Não tome V. Ex.^a a pena de mandarme as memorias do commercio, antes lhe peço q̃ as queira guardar p.^a q.^{do} D.^s

me trazer á prez.^{ca} de V. Ex.^a, a q.^m agradeço com ternura respeitosa estes liberaes ofrecim.^{tos}, com q̃ o coração de V. Ex.^a, e a sua generozid.^e authoriza a honra q̃ sempre me fez, porem o q̃ mais me enriquece a vaid.^e são as expressões dos affectos, com q̃ V. Ex.^a faz sensível a minha auzencia. Não haverá distancia, q̃ me separe da vista de V. Ex.^a, e ficarei sempre como agora a seos pés. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 28 de Dez.^o de 1709.

(Continúa).

JOAQUIM DE CARVALHO.